

ESTRABISMO E OFTALMOLOGIA SISTÊMICA

08:50 | 11:00 - Sala Lira

Mesa: Augusto Magalhães, M^a João Santos, Sandra Guimarães**CL24 - 10:40 | 10:50****ESTUDO RETROSPECTIVO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SÍNDROME DE DUANE**Raquel Almeida; Cláudia Costa-Ferreira; Madalena Monteiro; J. Coimbra de Matos
(Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga)**Introdução:**

A síndrome de retracção congénita, descrita por Stilling (1887), Turk (1896) e Duane (1905) é caracterizada na sua forma mais típica e frequente por restrição da abdução, retracção do globo ocular e diminuição da fenda palpebral em adução, aumento da fenda palpebral na tentativa de abdução e adução normal ou ligeiramente diminuída. Muitos casos não seguem este padrão e existe um largo espectro clínico, especialmente no que diz respeito à natureza dos defeitos nos movimentos horizontais. O objectivo deste trabalho foi analisar os casos de Síndrome de Duane (SD) diagnosticados e avaliados em consulta de estrabismo, no Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga (CHEDV).

Material e métodos:

Estudo retrospectivo, descritivo, de revisão dos processos clínicos de doentes avaliados em consulta de estrabismo, desde o ano de 1999 até Junho de 2013, no CHEDV. Entre os parâmetros clínicos avaliados incluíram-se: alterações nos movimentos oculares e respectiva classificação de Huber da SD, função binocular, intervenção cirúrgica e seus resultados funcionais, entre outros.

Resultados:

Foram recolhidos os dados de 34 doentes, observados em consulta de estrabismo com o diagnóstico de SD. Dezasseis do sexo masculino (47.1%), 18 do sexo feminino (52.9%), com idades entre os 4 meses e os 44 anos, na data da primeira consulta. O olho esquerdo foi o mais frequentemente afetado (23 casos, 67.6%) e 6 casos (17.6%) exibiam envolvimento bilateral. Observaram-se 26 casos (76.4%) de SD tipo I, 4 casos (11.7%) de SD tipo II e 4 casos do tipo III (11.7%). Vinte e cinco casos (73.5%) apresentavam posição anómala da cabeça. Em 13 doentes (38%) foi necessária intervenção cirúrgica por apresentarem um desvio ou torcicolo com repercussão estética ou funcional.

Conclusão:

A SD é o transtorno oculomotor congénito mais comum, depois dos estrabismos essenciais e das paralisias. A sua frequência oscila, segundo os diferentes autores, entre 1 e 1,9% dos doentes com estrabismo. Os dados obtidos neste estudo, relativos à apresentação clínica e frequências da distribuição por sexo, idade e olho afetado, estão acordo com os relatados na literatura.

Referências bibliográficas

- Huber A, Esslen E. [Duane's syndrome; observations on the pathogenesis and etiology of different forms of the Stilling-Duane-Turk retraction syndrome]. Doc Ophthalmol. 1969;26:619-28.
- Jiménez M.A., Acha J.C.C., Monografía breve - Síndrome de Stilling-Turk-Duane. Acta Estrabológica, 2012. XLI(Julio-Diciembre):167-190.
- Spielmann A. [Surgery in Stilling-Turk-Duane syndromes (retraction syndromes considered as restriction syndrome)]. Bull Soc Ophthalmol Fr. 1986 May;86(5):715-20.
- Spielmann A., Bases de la chirurgie dans les syndromes de Stilling-Turk-Duane et de Moebius, J Fr Orthopt 1988. 7.